

1 ATA CENTO E ONZE DA CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA  
2 DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM TREZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DOZE

3 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e doze, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara  
4 Municipal de Pelotas com a presença dos vereadores Ivan Duarte, Diaroni Santos (PT), Vitor  
5 Roger Machado Ney (Roger Ney) (PP), José Inácio Lopes de Jesus (Zequinha) (PDT), Carlos  
6 Alberto Santos Passos (Beto da Z-3) (PT), Luiz Eduardo Brod Nogueira (Professor Adinho) (PPS),  
7 Milton Martins (Miltinho) (PT), Adalim Medeiros (PMDB) e Idemar Barz (PTB). Por haver quorum  
8 regimental no Plenário Bernardo Olavo Gomes de Souza, o Presidente Vereador Professor Adinho  
9 declarou abertos os trabalhos às oito horas e quarenta minutos e solicitou ao Primeiro Secretário  
10 Vereador Miltinho que desse conhecimento ao Plenário sobre o que se encontrava no expediente  
11 Antes disso, porém, o Presidente Vereador Professor Adinho comunicou a todos o falecimento do  
12 assessor parlamentar de sua bancada Antônio Casanova Melo, cujo enterro será realizado às  
13 dezessete horas desta data. Do **EXPEDIENTE** constou o registro da Ata nº 110/2012. Do  
14 **SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES** constou a leitura do seguinte encaminhamento: Pedido de  
15 Providência nº 4419/2012, do vereador Milton Martins, que *Propõe que seja encaminhado ao*  
16 *Poder Executivo o pedido para a colocação de um abrigo de grande porte, para os usuários do*  
17 *transporte coletivo, na avenida Fernando Osório, no bairro Três Vendas* (destacada pelo autor).  
18 No horário do **GRANDE EXPEDIENTE**, o Vereador Zequinha registrou o pesar da sua bancada  
19 pelo falecimento do servidor Antônio Casanova Melo, o que o motivou a refletir sobre os  
20 malefícios do fumo. Em seguida, relatou sua participação, no dia anterior, de seminário na  
21 Federação dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Rio Grande do Sul (Fetrarod)  
22 destinado a esclarecer a população sobre a greve atribuída aos trabalhadores do transporte de  
23 carga – movimento ilegítimo, de acordo com ele, por ter sido uma iniciativa dos empresários do  
24 setor e autônomos que querem ter a liberdade de estabelecer jornadas que *eles bem entendem*,  
25 segundo suas palavras. Sobre a lei que regulamenta a profissão de motorista, discutida durante  
26 nove anos em todos os estados brasileiros e amplamente debatida com deputados e  
27 representantes do Ministério Público, disse que *nem de longe* atingiu os objetivos da categoria,  
28 mas que, mesmo assim, traz uma expectativa de melhoria. Informou que no próximo dia vinte e  
29 seis de setembro, em Porto Alegre, será realizado mais outro seminário com a participação efetiva  
30 de todas as entidades sindicais do setor do transporte, inclusive empresários e o Ministério  
31 Público. Por outro lado, falou da sua surpresa ao ser informado, pelo Departamento de Estradas  
32 de Rodagem (Daer), que as empresas de turismo e fretamento estão assinando documentos que  
33 não são de sua competência. Para discutir o assunto, está pedindo uma audiência com o  
34 secretário de Infra-Estrutura e Logística do Rio Grande do Sul Beto Albuquerque. O Vereador  
35 Miltinho falou sobre o município de Pelotas, que ao longo dos seus duzentos anos foi ponto de  
36 referência nos cenários gaúcho e federal pela sua pujança econômica e intensa vida sócio-  
37 política-cultural, lembrando que prova disto está na existência do extinto Banco Pelotense que, em  
38 seus áureos tempos, teve mais crédito internacional do que o próprio Banco do Brasil, estando,  
39 também, no fato de ser citada várias vezes na trilogia *O Tempo e o Vento*, de Érico Veríssimo,  
40 como um lugar privilegiado, extraordinário e de repercussões culturais e sociais. Dizendo-se  
41 orgulhoso do potencial da cidade, o orador elogiou a singularidade do seu *modus vivendi* que  
42 mescla a cultura com o convívio social. Em seguida, disse que o preâmbulo serviu para saudar a  
43 vinda das empresas *Scopel* e *Arcádia*, que se instalam na cidade com a promessa de restaurar a  
44 sua antiga exuberância através de investimentos imobiliários voltados à construção de  
45 condomínios de alto padrão e de bairros planejados, colocando Pelotas à altura do  
46 desenvolvimento que o polo naval trouxe à região. A apresentação das duas empresas deu-se na  
47 Biblioteca Pública Pelotense, na noite anterior, em cerimônia da qual participou como único  
48 representante do Poder Legislativo de Pelotas - disse ter estranhado que nem mesmo o Prefeito  
49 tenha comparecido ao evento para saudar o empreendimento (em aparte, o Vereador Eduardo  
50 Macluf declarou que, mesmo atrasado, não deixou de comparecer à cerimônia). Antecipou que na  
51 próxima semana estará apresentando novo pedido de informações a respeito da retroescavadeira  
52 que se encontra no pátio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), cuja denúncia  
53 encaminhou na última sessão. Finalmente, registrou sua participação no debate entre os  
54 candidatos a Prefeito de Pelotas, realizado ontem no campus dois da Universidade Católica de  
55 Pelotas (Ucpel), numa iniciativa do Conselho de Leigos da Arquidiocese de Pelotas. O Vereador

56 Ivan Duarte retomou seu discurso da sessão anterior a respeito do que foi publicado pelo  
57 jornalista José Ricardo Castro, em sua coluna *Espeto Corrido* do jornal *Diário Popular*, sobre a  
58 existência de gravações que envolvem nomes e cifras e comprometem diversos políticos locais,  
59 inclusive o processo eleitoral deste ano. Para ele, os fatos fazem parte de um processo muito  
60 maior e muito mais grave que, provavelmente, pela sua dimensão e pelo estudo que está a  
61 merecer do Ministério Público, não serão divulgados antes das eleições, porém, afirmou que após  
62 as eleições surgirão coisas sérias e profundamente graves a respeito de gestão pública e relações  
63 com empresas no Rio Grande do Sul. Relacionou as denúncias com a ocasião oportuna que vive  
64 o extremo sul do estado, graças aos investimentos governamentais e privados que tiveram início  
65 com o polo naval, uma vez que a situação vai exigir dos políticos sabedoria para lidar com o  
66 cruzamento dos dois acontecimentos que monopolizam as atenções nesse instante: a perspectiva  
67 de desenvolvimento muito grande e o processo eleitoral, ou seja, os vereadores terão que  
68 preservar essa ocasião tão oportuna para não desestimular empresários interessados na região e,  
69 ao mesmo tempo, não adotar medidas com conteúdo eleitoral. Quando as questões chegarem de  
70 fato ao conhecimento dos vereadores, pensa que a atitude correta será a de se manter a calma.  
71 O Vereador Diaroni Santos saudou guardas municipais presentes em Plenário. Inicialmente, falou  
72 sobre o veto do Prefeito ao projeto de lei, de sua autoria, que institui no município a tarifa social de  
73 água e esgoto. Em defesa da matéria, citou o contingente de pessoas que vivem com o Bolsa  
74 Família e não têm condições de manter em dia o pagamento das tarifas municipais. Além disso,  
75 atribuiu ao Prefeito o dever de também zelar pelo social, a começar pela mudança no cálculo da  
76 tarifa de água e esgoto, que deveria ser pelo que se consome e não pelo metro de área  
77 construída. Dirigindo-se aos membros da guarda municipal, reconheceu as dificuldades da  
78 profissão e lembrou que durante o seu mandato sempre apoiou as reivindicações da categoria,  
79 reconhecida pela Constituição muito antes das polícias militares mas que continua, dentro do  
80 município, execrada pelos seus *comandantes* e sofrendo as consequências de ser uma das  
81 unidades mais mal pagas do estado, apesar do importante papel que desempenha na área da  
82 segurança e de fazer parte de um projeto de ação integrada com a polícia militar. Discordou do  
83 alarido feito em torno dos cento e dez por cento de aumento para a guarda municipal votado  
84 recentemente na Câmara, eis que, calculado sobre os baixos salários da corporação, o reajuste  
85 pouco representou. Outro ponto abordado pelo orador foi com respeito ao porte de arma, que não  
86 consta do currículo de acesso e foi disponibilizado apenas para um pequeno grupo, quando o  
87 correto seria preparar todos os guardas municipais para dar segurança à comunidade e garantir a  
88 sua própria integridade física. O Vereador Ademir Ornel atribuiu as falhas apontadas pelo  
89 vereador que o antecedeu ao ato de formação do grupamento recentemente recrutado, que não  
90 previu o porte de arma como disciplina do curso – o que vem impedindo que os recrutados  
91 tenham o seu armamento, ficando em desvantagem a outros guardas da corporação. Disse  
92 entender que a guarda, ao pleitear maior segurança para si, na verdade está visando oferecer  
93 maior segurança à comunidade. Defendeu que a Câmara solicite à Prefeitura, imediatamente, a  
94 complementação do ato de formação da Guarda Municipal proporcionando isonomia a todos os  
95 seus integrantes, para que todos possam andar efetivamente armados com equipamentos  
96 fornecidos pela Prefeitura. Para ele, a iniciativa nada mais é do que a valorização dos guardas  
97 municipais que, hoje, exercem uma importante função integrados que estão às demais forças de  
98 segurança. Concluiu resumindo as propostas que, segundo ele, devem fazer parte de um  
99 documento dirigido à administração do município: a complementação dos agentes da guarda  
100 recrutados e a complementação dos equipamentos (armamento). Quanto à crítica feita pelo  
101 vereador Diaroni Santos ao reajuste de cento e dez por cento, sob o argumento de que pouco  
102 representou sobre os baixos salários da guarda municipal, disse entender que todas as  
103 conquistas são válidas. Em **QUESTÃO DE ORDEM**, o Vereador Miltinho solicitou a suspensão da  
104 sessão para que a bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) pudesse reunir-se e discutir alguns  
105 projetos que estão tramitando na Ordem do Dia, o que foi referendado pelos vereadores  
106 presentes em Plenário. A sessão foi **SUSPensa** às nove horas e quarenta e cinco minutos e  
107 **REABERTA** às dez horas e sete minutos sob a presidência do Primeiro Vice-Presidente Vereador  
108 Beto da Z3, secretariada pelo Primeiro Secretário Vereador Miltinho e com a presença dos  
109 vereadores Ivan Duarte, Diaroni Santos (PT), Waldomiro Lima (PRB), Vitor Roger Machado Ney  
110 (Roger Ney) (PP), José Inácio Lopes de Jesus (Zequinha) (PDT), Adalim Medeiros (PMDB),  
111 Eduardo Leite (PSDB) e Pedro Godinho da Silva (Pedrinho) (PSD). Da **PAUTA** constou a terceira

discussão preliminar do Projeto de Decreto Legislativo nº 4297/2012, do vereador Miltinho, que *Dá o nome de rua Benvinda Rossales à atual rua Treze do loteamento Sítio Floresta, no bairro Três Vendas*. Também constou a primeira discussão preliminar do Projeto de Lei nº 4357/2012, do Vereador Ademar Ornel, que *Acrescenta no Calendário Oficial do Município de Pelotas a Marcha Para Jesus, a ser realizada anualmente no terceiro sábado do mês de novembro e dá outras providências*, do Projeto de Resolução nº 4364/2012, do Vereador Diaroni Santos, que *Dispõe sobre a coleta diferenciada de todo o lixo produzido nas dependências da Câmara Municipal de Pelotas* e do Projeto de Lei nº 4365/2012, do vereador Diaroni Santos, que *Institui a separação do lixo reciclável nos órgãos públicos Municipais e dá outras providências*. Constatada a existência de quorum deliberativo, deu-se início à **ORDEM DO DIA** sob a presidência do Primeiro Vice-Presidente Vereador Beto da Z3, secretariada pelo Primeiro Secretário Vereador Miltinho e com a presença dos vereadores Ivan Duarte, Diaroni Santos (PT), Waldomiro Lima (PRB), Roger Ney (PP), Zequinha (PDT), Adalim Medeiros (PMDB), Eduardo Leite (PSDB) e Pedrinho (PSD). O Primeiro Secretário Vereador Miltinho disse que se permitiria colocar em avaliação o segundo processo para que, depois, fosse avaliado o veto. O Projeto de Lei nº 4066/2012 – Mensagem nº 051/2012, da Prefeitura Municipal, que *Autoriza a Liga da Defesa Nacional/Núcleo de Pelotas a realizar a coordenação da programação da Semana da Pátria e eventos cívicos no município, e dá outras providências* teve o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) aprovado por unanimidade em Plenário, assim como o mérito da matéria em primeira discussão. O Pedido de Providência nº 4419/2012, do vereador Milton Martins, que *Propõe que seja encaminhado ao Poder Executivo o pedido para a colocação de um abrigo de grande porte, para os usuários do transporte coletivo, na avenida Fernando Osório, no bairro Três Vendas*, que havia sido destacado pelo autor, foi discutido pelo mesmo. O Protocolo nº 3478/2012 - Ofício do Gabinete do Prefeito nº 0607/2012 encaminhando **Veto Total** ao Projeto de Lei nº 1749/2012, do vereador Diaroni Santos, que *Institui a Tarifa Social de Água e Esgoto destinada a aposentados, idosos, portadores de necessidade especial e cidadãos de baixa renda, nas condições que especifica, e dá outras providências* (encaminhado em vinte de junho de dois mil e doze, Ata nº 073/2012) foi lido. Em **QUESTÃO DE ORDEM**, o Vereador Diaroni Santos solicitou a suspensão da sessão para tentar, através de um acordo com os líderes de bancadas, retirar o Veto da pauta de votação da presente sessão. A sessão foi **SUSPensa** às dez horas e quinze minutos e **REABERTA** às dez horas e dezesseis minutos, com a retirada do Protocolo nº 3478/2012 - Ofício do Gabinete do Prefeito nº 0607/2012 encaminhando **Veto Total** ao Projeto de Lei nº 1749/2012, do vereador Diaroni Santos, que *Institui a Tarifa Social de Água e Esgoto destinada a aposentados, idosos, portadores de necessidade especial e cidadãos de baixa renda, nas condições que especifica, e dá outras providências*. Não se registrou a existência de inscrições nas **PEQUENAS COMUNICAÇÕES** e nem em **COMUNICAÇÕES DE LÍDER**. Às dez horas e dezessete minutos, o Primeiro Vice-Presidente Vereador Beto da Z3 declarou encerrados os trabalhos e convocou os vereadores para a sessão Ordinária do próximo dia dezoito de setembro de dois mil e doze, terça-feira, às oito horas e trinta minutos. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente Vereador Professor Adinho, pelo Primeiro Vice-Presidente Vereador Beto da Z3, pelo Segundo Secretário Vereador Adalim Medeiros e pelo Segundo Vice-Presidente Vereador Zequinha e secretariados pelo Primeiro Secretário vereador Miltinho. Do que eu, Miltinho, Primeiro Secretário, determinei que fosse lavrada a presente Ata que, após registrada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo Secretário de acordo com o artigo cento e cinquenta e três, parágrafo terceiro, do Regimento Interno, e, não sofrendo impugnação ou ressalva nas quarenta e oito horas seguintes à sua publicação, será considerada aprovada por unanimidade com a redação original.

Vereador Professor Adinho

Presidente

Vereador Miltinho  
1º Secretário

Vereador Adalim Medeiros  
2º Secretário